

Iniciadas tratativas para federalização do Colégio Agrícola de Veranópolis

Data: 17/7/2009

Veículo: Jornal Pioneiro

Iniciadas tratativas para federalização do Colégio Agrícola de Veranópolis

Nos últimos seis anos, União dobrou número de escolas sob seu comando

A falta de possibilidade de contratação de professores para novas escolas técnicas federais é o principal entrave para a que a União assuma o Colégio Agrícola de Veranópolis. Essa foi a principal notícia dada pelo secretário nacional de educação profissional e tecnológica, Eliezer Moreira Pacheco, que esteve na cidade para tratar da federalização da escola.

Em uma reunião, ocorrida na quarta-feira, Pacheco e a reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFET/RS), Cláudia Schiedeck, afirmaram que não faltam recursos do governo federal para a expansão da rede de ensino técnico. A União, nos últimos seis anos, ampliou a rede de escolas técnicas de 150 para aproximadamente 300 unidades e contratou 23 mil professores, que estão comprometidos com os projetos já em andamento, de acordo com seus representantes.

A solução para acelerar o andamento da federalização em Veranópolis seria o município auxiliar no processo com a contratação de professores, pelo menos, para as disciplinas tradicionais como português, matemática, entre outras. Uma sugestão dada por Pacheco é a Câmara de Vereadores ceder parte do seu orçamento para projetos de educação profissional, como é o caso das escolas técnicas federais.

Conforme Pacheco, Vacaria já desenvolve esse sistema, no qual os vereadores cedem 10% dos recursos pertencentes ao Legislativo para contratação de professores para a escola técnica daquele município.

O secretário municipal de Administração, Olívio Barcelos de Menezes, que foi o responsável pela articulação do encontro, assegurou que irá procurar mais informações sobre o modelo de parceria desenvolvido em Vacaria.